

## FILME DA CARTA DA TERRA PARA CRIANÇAS SURDAS

### Relato de Experiência

Angela Meira<sup>1</sup>

Rosani Borba<sup>2</sup>

Roseli Barquez de Assis<sup>3</sup>

### Resumo

Este trabalho se refere à apresentação de uma experiência de produção de material Educomunicativo de Educação Ambiental e acessibilidade, proposto pelo Centro de Educação Ambiental do Iguaçu (CEAI) e pelo Coletivo Educador Municipal<sup>4</sup>. Trata-se da adaptação do texto da Carta da Terra para Crianças, para produção de um filme na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) com alunos e professores surdos de uma escola de educação especial do Município de Foz do Iguaçu, no Paraná, no ano de 2016. O resultado está registrado em DVD, disponível também na internet para *download*.

**Palavras-chave:** Coletivo Educador; Libras; Acessibilidade.

### INTRODUÇÃO

A Carta da Terra, concluída em 2002, é um documento base para a Educação Ambiental (EA), que vem sendo utilizado em órgãos públicos, empresas e organizações da sociedade civil.

Em Foz do Iguaçu, os trabalhos de EA estão embasados nos princípios deste documento. Em 2012 a equipe de EA do Centro de Educação Ambiental do Iguaçu (CEAI) e o Coletivo Educador Municipal (CEM), por meio do Programa Cultivando Água Boa<sup>5</sup>, da Itaipu Binacional, e do Conselho dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, produziu a cartilha “Carta da Terra para Crianças” como material didático de apoio às ações de EA, com 30.000 exemplares.

---

<sup>1</sup> Prof<sup>a</sup>. Pedagoga da rede pública municipal de Foz do Iguaçu, PR, [angelameirafoz@gmail.com](mailto:angelameirafoz@gmail.com)

<sup>2</sup> Prof<sup>a</sup> Licenciada em Letras da rede pública municipal de Foz do Iguaçu, PR, [robora81@gmail.com](mailto:robora81@gmail.com)

<sup>3</sup> Prof<sup>a</sup> Licenciada em Letras da rede pública municipal de Foz do Iguaçu, PR, [roseli.rb@gmail.com](mailto:roseli.rb@gmail.com)

<sup>4</sup> Grupo composto por 23 instituições em Foz do Iguaçu para planejamento de intervenções socioambientais entre poder público, privado e sociedade civil organizada.

<sup>5</sup> Uma iniciativa socioambiental da Itaipu Binacional, para o reconhecimento da água como recurso universal. São 20 programas e 65 ações fundamentadas nos principais documentos planetários.

Em 2013, a equipe do CEAI iniciou o Curso de Educação Ambiental e Acessibilidade, que consiste no processo de formação continuada a professores da modalidade de Educação Especial, a fim de aproximar e incluir a EA na Educação Especial (EE).

Na continuidade do trabalho, em 2014, o CEAI levou ao CEM a proposta da produção de um filme para o público surdo, sobre a Carta da Terra para Crianças, como material pedagógico para EE. Contar parte desta experiência é o objetivo do presente trabalho.

## **METODOLOGIA**

A produção do filme foi possível quando a Escola Lucas Silveira, da Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu (APASFI), aceitou participar do projeto. Em seguida se deu a produção do roteiro do filme, com os diálogos e cenas baseados no texto da cartilha da Carta da Terra para Crianças. A próxima etapa foi a adaptação do texto para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), feita pelos professores da APASFI.

A formação do elenco e os ensaios foram de responsabilidade dos professores da APASFI. Foram nove alunos surdos – sendo uma cadeirante – e quatro professores – dois surdos e dois ouvintes. As gravações ocorreram entre os meses de outubro e dezembro de 2015, em diferentes lugares do município.

O filme, com 20 minutos de duração, foi lançado no cinema no dia 26 de setembro de 2016 – Dia Nacional do Surdo. O lançamento contou com a presença dos atores e demais alunos e professores da Escola Lucas Silveira e da APASFI, que pela primeira vez estiveram em um cinema.

A partir do lançamento, as escolas municipais e as da modalidade de Educação Especial de Foz do Iguaçu receberão o DVD do filme, mediante oficina sobre o tema para colaborar com a prática pedagógica. Além das escolas, outros segmentos que trabalham com a EA receberão uma cópia do filme. O filme já está disponível nas mídias sociais. Ele pode ser acessado e reproduzido por todos através link <https://youtu.be/75JrdzuGIId4>. O trabalho também foi inscrito no Circuito tela verde<sup>6</sup>, estando ainda em avaliação.

## **RESULTADOS**

A aproximação entre a EA e a EE é questão recente, o que pressupõe incertezas, atritos e um desafio metodológico e, sobretudo, traz a necessidade de repensar as práticas da EA.

---

<sup>6</sup> Uma mostra nacional de produção audiovisual independente que reúne vídeos com conteúdo socioambiental para serem exibidos em todo o território nacional e em algumas localidades fora do país (BRASIL, 2016 s.p).

De acordo com Borges (2015), a primeira vez que houve “um debate temático sobre Educação Ambiental e Educação Especial” foi em 2006, no *VI Fórum Ibero-americano de Educação Ambiental*, em Joinville (SC).

A equipe de EA de Foz do Iguaçu, entendendo essa necessidade, há alguns anos busca aproximar tais áreas, desde a realização do curso de EA para professores da Educação Especial até a produção do filme.

A trajetória que envolveu o filme partiu da realidade dos alunos, tanto na adaptação do roteiro e na definição das cenas e locais de filmagem, quanto na preocupação em trabalhar com conceitos da Carta da Terra. Desta forma possibilitou que o grupo vivenciasse a mensagem presente no documento.

A produção e disponibilização do filme cumprem com algumas metas propostas pela iniciativa da Carta da Terra, entre elas a de promover e apoiar o uso educativo do documento. Está também em consonância com a PNEA (BRASIL, 1999), especialmente quando se refere à produção e à divulgação de material educativo voltado para a educação geral e escolar, conforme o Art. 8º.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do filme foi um aprendizado coletivo, pois reuniu profissionais da área da EA e EE, e, sobretudo, por considerar as especificidades de todos, principalmente do elenco, alunos e professores surdos, que foram verdadeiros atores, transmissores de valores e ensinamentos a toda equipe envolvida no projeto.

Assim, entendemos que esse foi um trabalho que atendeu aos princípios da Carta da Terra, em especial do item 14, que trata da necessidade de integração, tanto na educação formal, quanto na aprendizagem ao longo da vida de conhecimentos, valores e habilidades necessárias para um modo de vida sustentável.

## REFERÊNCIAS

BORGES, Jorge Amaro de Souza. **Sustentabilidade & Acessibilidade:** Educação Ambiental, inclusão e direitos da pessoa com deficiência – práticas, aproximações teóricas, caminhos e perspectivas! Brasília: 2014.

BRASIL. **Lei Federal 9.795 - Política Nacional de Educação Ambiental.** 1999. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm) Acesso em: 17/11/2016.

\_\_\_\_\_. Circuito Tela Verde. 2016. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/educacao/circuito-tela-verde>. Acesso em 21/11/2016.

**CARTA da terra: princípios para um futuro sustentável. Foz do Iguaçu:** Edição da Itaipu Binacional, 2005.

**CARTA DA TERRA PARA CRIANCAS. FOZ DO IGUAÇU.** Edição da Itaipu Binacional. 2012.